

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
 Sede : Gafanha da Nazaré
 No Cont.: 680 001 816
 Matr.Cons.Reg.Comercial de :

ACTAS

ACTA NUMERO CINQUENTA E QUATRO

Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e dois, pelas vinte e uma horas reuniram-se em sessão ordinária no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, os elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, no seguimento da primeira reunião ordinária realizada no dia vinte e três do mesmo mês, para terminar os pontos cinco e seis da ordem de trabalhos, da convocatória anteriormente apresentada, tendo faltado o elemento Tomás Gonçalves, que justificou telefonicamente a sua ausência, bem como, em representação da Junta de Freguesia Manuel Serra, José Margaça, David Bola, Manuel Serafim e Daniel Morais, respectivamente, o Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogais daquele órgão.

Dando-se início aos trabalhos, procedeu-se à leitura da Acta da primeira reunião ordinária, que depois de lida foi submetida a aprovação, tendo Lima Sardo chamado a atenção para o facto de na sua observação no ponto quatro da ordem de trabalhos, a folhas sete, para além do que transposto na Acta, faltar ainda o seguinte teor: “não concordo, uma vez que no seu entender a Junta de Freguesia já devia ter recebido da Câmara o restante dinheiro do protocolo”. Submetida à votação, a mesma Acta foi aprovada por **Unanimidade**.

Dando entrada no ponto cinco – “Alienação do Autocarro da Junta de Freguesia”, foi dada a palavra ao Presidente da Junta:

Presidente da Junta: inicia a sua explanação dando conta da avaliação realizada aos requisitos que envolvem a posse de um veículo desta natureza, nomeadamente a presença de um condutor profissional a tempo inteiro; aos montantes necessários para seguros, revisões, inspecções e manutenção do mesmo e à pouca utilização que este transporte envolveu durante os quatro meses tendo sido apenas requisitado por duas ocasiões por um clube de futebol da terra e, por uma vez para um Jardim de Infância. Salaria todos os custos que em tão pouco tempo foram já suportados com o mesmo, e refere a indisponibilidade da Junta para suportar mais encargos com um condutor profissional, agravando desta forma os já elevados custos com pessoal. A segurança de pessoas e bens transportados pelo Autocarro deve ser avaliada e assegurada acima de tudo, tal como prevêem as competências da Junta e ainda as recomendações das Forças Policiais.

Procedeu-se ao período de intervenções por parte dos elementos da Assembleia:

Octávio Mouta: começou por considerar que apesar do Autocarro ser um bem precioso para uma Junta de Freguesia, este deveria ser utilizado mais vezes para assim poder ser rentabilizado. Chamou a atenção para a irresponsabilidade total da Junta, o facto desta não ter um condutor profissional devidamente legalizado ao serviço do órgão. Diz que é a favor da alienação do mesmo a uma instituição da freguesia.

Amílcar Matias: Diz concordar em tudo com o seu antecessor, e sugeriu ainda que o Autocarro possa ser oferecido a um Clube ou Associação desta Freguesia.

Rogério Santos: salienta não concordar com a alienação do autocarro, por este ser parte do património da Junta, lendo e entregando na Mesa uma declaração de voto que se apensa à presente Acta, explicando o sentido de voto contra da bancada socialista.

Lima Sardo: critica a posição desta Junta, salientando que a mesma não tem o direito de vender ou alienar um bem que é património da Freguesia. Disse igualmente, que aquando da passagem da Junta de Freguesia ao actual Executivo, alertar para o facto

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
 Sede : Gafanha da Nazaré
 No Cont.: 680 001 816
 Matr.Cons.Reg.Comercial de :

ACTAS

deste problema existir, não estando o mesmo legalizado e que agora seria uma responsabilidade do actual Presidente. -----

Fátima Bola: disse concordar com a venda da viatura, tendo em conta as responsabilidades legais que daí possam advir para a Junta, argumentando a propósito disto mesmo, os graves acidentes rodoviários acontecidos durante o ano 2001, e que envolveram Autocarros ao serviço de entidades oficiais. Questiona o Presidente sobre a contratação do condutor e como tem sido feito até então. -----

Amantino Caçoi: teceu considerações sobre a legitimidade que a Junta tem nestas matérias, e acredita que esta a usará, salvaguardando as responsabilidades que poderiam ser assumidas pelo actual Executivo, transformando esta decisão num acto de gestão pura, apoiada pelos elementos do Partido Social Democrata. -----

O Presidente da Mesa deu de imediato a palavra ao Presidente da Junta para resposta às interpelações apresentadas. -----

Manuel Serra: contesta as intervenções opositoras à alienação do Autocarro, não havendo necessidade de se gastarem valores tão elevados com a manutenção do veículo, salientando o facto de estar preocupado em fazer uma gestão eficaz dos recursos existentes, porque para isso foi eleito. Afirma que um condutor não devidamente legalizado, pode transformar-se numa situação complicada e corrobora em como este foi um dos problemas herdados da anterior gestão. -----

Numa conversa cruzada entre Lima Sardo e Manuel Serra, o primeiro justifica a necessidade da Junta ficar com o Autocarro, lembrando que na altura da compra do mesmo, já o Partido Social Democrata tinha sido contra, havendo outras entidades interessadas na compra do mesmo. -----

Pelo Presidente da Mesa foi chamada a atenção de não se voltar a repetir o diálogo existente, pelo que, foram devidamente alertados neste sentido. -----

Manuel Serra: respondeu a Fátima Bola que as Associações que usufruem e requisitam o Autocarro são as mesmas que arranjam os condutores, mas em recentes ocasiões estas solicitaram ao Presidente da Junta também a contratação do condutor, uma vez que o risco envolvido era grande. Disse ainda estar a Junta empenhada em fazer a aquisição de uma pequena Retro e um meio de transporte e carga para execução de pequenos trabalhos e deslocação de pessoal. -----

Numa segunda ronda de intervenções: -----

Octávio Mouta: questiona se em caso da ocorrência de acidentes, o Partido Socialista assumiria as responsabilidades, uma vez que é contra a alienação. -----

Não havendo mais inscrições no ponto, foi o mesmo colocado à votação, tendo sido aprovado por **Maioria Absoluta**, com oito votos a favor sendo sete do PSD e um do CDS/PP e quatro contra do PS. -----

Passou-se de imediato ao ponto seis - "Análise e Votação do Orçamento e Plano de Actividades do Ano 2002", tendo o Presidente da mesa dado a palavra a Manuel Serra. -

Presidente da Junta: esclareceu as razões que levaram esta Junta a adoptar este Plano de Actividades, estando as mesmas esplanadas no documento apresentado, que na sua óptica está correcto, tendo sido entregue a todos os elementos desta Assembleia. Apresenta um Orçamento bem planificado para este primeiro exercício visando o seu melhor cumprimento, uma vez que estamos em contenção de despesas e rigor de execução. Refere quais as linhas mestras de actuação para o ano em causa, bem como, os principais centros de custos a reduzir. -----

Foi dada oportunidade de intervenção aos elementos da Assembleia que se inscreveram.

Empresa : Assemblcia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
 Sede : Gafanha da Nazaré
 No Cont.: 680 001 816
 Matr.Cons.Reg.Comercial de :

ACTAS

Fátima Bola: disse entender e concordar com a exposição do Presidente, pois a contenção referida e o rigor nas despesas é extensível por todo o país notando-se uma falta de verbas generalizado para as Autarquias. Nas rubricas correspondentes a Parques Infantis e Limpeza das Bermas e Saneamento é uma constante e congratula-se com a sensibilidade demonstrada por esta Junta com os montantes aplicáveis aos Parques Infantis. -----

Lima Sardo: perguntou ao Presidente se o valor do protocolo inscrito no Plano lhe foi confirmado por escrito, por telefone ou verbalmente pelo Presidente da Câmara Municipal. -----

Rogério Santos: desejou a este executivo um bom trabalho e diz estarem atentos. -----

Fernando Ribau: que também se tinha inscrito diz prescindir do seu tempo, uma vez que as intervenções anteriores já focaram o que pretendia. -----

Amílcar Matias: diz ser este o momento de contenção e a despesa feita com os cartões de aniversário será uma a menos, e que pequenos cortes são sempre de salientar. -----

Amantino Caçoilo: lembrou estar satisfeito com o Plano de Actividades elaborado adoptando sempre critérios de rigor, tendo em conta, em primeiro lugar, a avaliação e resolução dos problemas da nossa freguesia. Salientou o facto do povo português estar a viver acima das suas possibilidades, mas ter entendido o facto primeiro que o Estado, tendo aquele reduzido o consumo antes das Instituições Públicas. Espera ainda que uma melhor qualidade de vida venha a ser potenciada na Cidade da Gafanha da Nazaré. Disse ainda ser preocupante a percentagem dos custos com pessoal no Orçamento Global da Junta de Freguesia. Acredita que este Executivo irá saber fazer os investimentos com rigor e trabalhos com qualidade e que o grupo do Partido Social Democrata irá estar a apoiar, mas também a avaliar e a criticar caso se venha a justificar tal atitude. -----

Terminando as intervenções o Presidente da mesa deu a palavra ao Presidente da Junta.-

Manuel Serra: responde a Fátima Bola, justificando que este é um Orçamento pequeno, pois só cerca de cento e quarenta mil euros serão para Investimentos, e o restante para Despesas com Pessoal e Manutenção dos Equipamentos. Igualmente responde a Lima Sardo dizendo que ainda não recebeu qualquer resposta da Câmara sobre os valores mencionados no Plano e Orçamento, e que o valor inscrito foi igual ao anterior valor do protocolo, até porque as verbas mencionadas no Orçamento Municipal foram iguais às do ano transacto. Responde a Rogério Santos agradecendo a oportunidade dada para cumprir esta missão. A Amílcar Matias refere que a verba despendida nos cartões de aniversário rondavam os dois mil e quinhentos euros. Dirigindo-se a Amantino Caçoilo disse-lhe que na área social iria haver trabalho a realizar durante o próximo ano e seguintes. -----

Foi dada oportunidade a segundas intervenções. -----

Lima Sardo: lamenta o pouco dinheiro que a Junta de Freguesia tem para trabalhar na área social e disse agradecer a colaboração que o PSD deu nos anos anteriores para a defesa desta causa. -----

Rogério Santos: comenta que nunca houve acordos para a negociação dos protocolos durante os três anos anteriores, com a Câmara Municipal. -----

Edite Martins: questiona o Presidente da Junta sobre o facto do Plano não equacionar verbas específicas para a Praia da Barra e pergunta a razão pela qual isto acontece. O Presidente da Junta respondeu de imediato salientando que a Praia da Barra é parte integrante da freguesia, não sendo por isso necessário qualquer inscrição própria no Orçamento. -----

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
Sede : Gafanha da Nazaré
No Cont.: 680 001 816
Matr.Cons.Reg.Comercial de :

ACTAS

Não existindo mais inscrições neste ponto, o Presidente da Mesa coloca-o à votação, sendo este aprovado por **Unanimidade**.

Pede intervenção o Presidente da Junta, para agradecer o gesto que toda a Assembleia lhe conferiu, aumentando-lhe as responsabilidades e as exigências durante o ano vigente. Amantino Caçoilo usando da palavra em nome dos membros do grupo do PSD, congratulou-se com a votação unanime do Plano e Orçamento, já que a mesma confere toda a legitimidade à Junta para executa-lo e a este órgão para o fiscalizar. Terminados os pontos da convocatória, o Presidente da Mesa concede o direito de inscrições dirigidos ao público, a alguns membros da Assembleia que nessa qualidade intervêm, fazendo questões directas à Junta.

Fernando Ribau: pergunta se existe na actualidade trabalhos sobre o dossier dos limites de freguesias. Informa sobre a existência de um buraco localizado na rua em frente à Trv. São João. Solicita intervenção directa da Junta nas bandas sonoras existentes junto às Escolas, pois considera-as muito altas, provocando danos materiais. Questiona sobre o acesso ferroviário ao Porto Comercial, e como este projecto está a ser equacionado com a Marina de Recreio da Gafanha da Nazaré.

Octávio Mouta: em nome do Restaurante "O Clássico", solicita a colocação de um vidro para a recolha do vasilhame, dada a elevada quantidade existente do mesmo, em toda a zona envolvente.

Rogério Santos: lembra que na Alameda Prior Sardo está permanentemente água a correr de fossas cépticas para a rua e passeios, e questiona se o Limpa-Fossas não poderia vir mais vezes.

Terminando as intervenções do público foi dada a palavra ao Presidente da Junta para responder às questões.

Presidente da Junta: sobre o dossier "limites da freguesia" disse estar na sua agenda de trabalho e nas suas preocupações. Quanto ao acesso à Associação Náutica, a APA ainda não definiu qual a decisão final. Quanto à rua mencionada informa que já alertou a Câmara Municipal para a situação existente. Sobre as bandas sonoras reconhece serem estas muito altas mas os pedidos da população eram muitos e a Câmara mandou colocar as existentes para prevenção de acidentes junto à população escolar. No que diz respeito à colocação do vidro, este assunto, disse estar já agendado para a sexta-feira seguinte, pelo que é oportuno este pedido. Quanto ao assunto das fossas e maus cheiros, reconhece que tem recebido queixas com alguma frequência, tendo dado já conhecimento dos mesmos aos serviços competentes, e haver um Piquete de Emergência para estes casos.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu a sessão encerrada às vinte e três horas, da qual se lavrou a presente acta, que irá ser lida, posta à votação e assinada pelos membros da mesa.

O Presidente da Mesa:
O 1.º Secretário:
O 2.º Secretário: